



Programa Acadêmico  
Mobilidade Virtual de Pós-graduação  
AUGM



SRInter/UFSCar

NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE VIRTUAL:

Disciplina : TPEE: INCLUSÃO ESCOLAR E ENSINO COLABORATIVO

NOME DO PROFESSOR RESPONSÁVEL (Nome, e-mail e telefone):

Enicéia Gonçalves Mendes [egmendes@ufscar.br](mailto:egmendes@ufscar.br)

PROGRAMA NO QUAL A DISCIPLINA/ATIVIDADE É OFERECIDA:

Programa de Pós-Graduação em Educação Especial

CARGA HORÁRIA (em horas) E CRÉDITOS:

120hs – 8 créditos

DATA DE INÍCIO E FIM DA DISCIPLINA/ATIVIDADE (mesmo que sujeito a confirmação)

Início: 17/01/2022 Término: 30/04/2022

DIA E HORÁRIO DAS ATIVIDADES:

Segunda-feira das 14h às 18h

QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS (mínimo 1)

10 vagas

OBJETIVOS GERAIS (da disciplina/atividade)

Conhecer a proposta de trabalho colaborativo entre o professor do ensino regular e o da educação especial, a fim de favorecer a escolarização de Estudantes do público-alvo da Educação Especial

EMENTA:

Conceitos de Inclusão Escolar e Colaboração; A inclusão escolar e os novos papéis na escola; Ensino colaborativo; Análise do Trabalho Colaborativo; Formação de profissionais e estudo curricular como estratégias para a construção de escolas inclusivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



**Programa Acadêmico**  
**Mobilidade Virtual de Pós-graduação**  
**AUGM**



SRInter/UFSCar

1. Analisar a política de Educação Especial no Brasil e nos sistemas de Apoio à escolarização de estudantes do público-alvo da Educação Especial sobre a inclusão escolar e os novos papéis dos profissionais da escola;
2. Analisar os Fundamentos do trabalho colaborativo na escola comum;
3. Compreender o sistema de apoio baseado no ensino colaborativo;
4. Definir os papéis dos professores do ensino comum e especial no Modelo do ensino colaborativo;
4. Analisar as possibilidades e desafio do ensino colaborativo no apoio à inclusão escolar.

MODALIDADE (Aula Síncrona, Assíncrona, Síncrona-Assíncrona, Ainda não definido):

A disciplina está sendo ofertada no formato remoto. Todos os materiais necessários à disciplina estarão disponíveis em formato digital.

LINK DO PROGRAMA ACADÊMICO (se houver):

ppgees@ufscar.br

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS PELO DOCENTE:

Google meet, class room, bibliotecas digitais, videotecas de acesso livre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO:

A avaliação terá como base três aspectos:

1. Participação – frequência e participação nas discussões. Espera-se que todos os alunos participem ativamente das discussões de cada unidade, além da assiduidade às aulas (Valor: 1 – 10)
2. Relatório de um Estudo de Caso. Cada aluno deverá acompanhar um caso de inclusão. Para realização dessa tarefa, que comporá a parte prática da disciplina, serão indicadas escolas que têm alunos incluídos (Valor: 1 – 10)
3. Resenhas. Para cada encontro serão indicados alguns textos para leitura. Os textos serão divididos entre os alunos, que farão a resenha dos mesmos para apresentação e discussão em classe (Valor: 1 – 10).
4. Diários de campo: entrega pontual dos registros digitados ou manuais das visitas sistemáticas as escolas, sendo que todas as visitas deverão ser registradas (Valor: 1 – 10)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Básica:  
MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amélia (Orgs.). Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva. 1. ed. Araraquara: Junqueira&Marins, 2010.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amélia; HAYASHI, Maria Cristina P I. (Orgs.).  
Temas em Educação Especial: conhecimentos para fundamentar a prática. 1. ed.  
Araraquara: Junqueira&Marins, 2008. v. 1. 471 p.  
STAINBACK, S. STAINBACK, W. Inclusão. Um Guia para Educadores. Porto  
Alegre: Artmed, 1999.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGÜELLES, M E., HUGHES, M. T., & SCHUMM, J. S. Co- Teaching: A Different Approach to Inclusion. Principal (Reston, Va.), 2000, 79(4), 50-1. ASSIS, Caroline Penteadó;

MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amélia. Ensino colaborativo: um relato de experiência sobre o desenvolvimento de parceria colaborativa. Educere et Educare (Impresso), v. 6, p. 1-1, 2011.

CAPELLINI, V. L. M. F.; MENDES, E. G. O ensino colaborativo favorecendo o desenvolvimento profissional para a inclusão escolar. Rev. Educare et Educare. Revista de Educação. Vol. 2 n. 4 jul/dez p. 113-128. 2007.

CARNEIRO, R. U. C.; MENDES, E. G. Gestão Escolar Inclusiva. Ver. SER? Saber, Educação e Reflexão Agudos/SP, v1, n1, jan/jun. 2008

CARR, E.G.; HORNER, R.H.; TURNBULL, A.P.; MARQUIS, J.C.; MC LAUGHIN, D.M.; MC ATEE, M.L.; SMITH, C.E.; RYAN, K.A.; RUEF, M.; DOOLABH, A.; CONDERMAN, G.; BRESNAHAN, V.; PEDERSEN, T. Purposeful co-teaching: real cases and effective strategies. Corwin Press: Thousand Oaks, California. 2009. p. 19-35.

FATTIG, ML; Taylor, MT. Co-Teaching in the Differentiated Classroom: Successful Collaboration, Lesson Design, and Classroom Management, Grades 5- 12. San Francisco, CA: Jossey- Bass, 2008.

FEDERICO, M. A., HERROLD, W. G. & VENN, J. (1999). Helpful tips? for successful inclusion ? a checklist for educators. Teaching Exceptional Children, 32, nº1, p. 76-82.

FERREIRA, B.C.; MENDES, E. G.; DEL PRETTE, Z.A.P.; ALMEIDA, Maria Amélia. Parceria colaborativa: descrição de uma experiência entre ensino regular e especial. Revista Educação Especial (UFSCar), v. 29, p. 9-22, 2007.

FRENCH, N. K. The Shifting Roles of School Professionals. Corwin Press, 2001.

FRIEND, M. Special education: Contemporary perspectives for school professionals. Montreal: Pearson/A & B, 2005. 87

GATELY, S. E.; GATELY, F. J., JR. Understanding coteaching components. The Council for Exceptional Children, 2001, 33(4), 40-47.

HENLEY, M.; RAMSEY, R. S.; ALGOZZINE, R. F. Classroom Management. In: \_\_\_\_\_. Characteristics of and strategies for teaching students with mild disabilities. 4 ed. Allyn & Bacon: Boston. 2002.

KANELLIS, A. Collaborative Teaching. Hamburgo: Vdm Verlag, 2008.

KEEFE, E. B., MOORE, V., DUFF, F. The four knows? of collaborative teaching. Teaching exceptional children, 2004. 36(5), 36-42.



KORINEK, L., WALTHER-THOMAS, C., MCLAUGHLIN, V.J. E WILLIAMS, B.T. Creating Classroom Communities and Networks for Student Support. *Intervention in School and Clinic*, 1999. vol.35, n.1. pp. 3-8.

LEHR, A. E. (1999). The administrative role in collaborative teaching. *NASSP Bulletin*, 83, n 611, pp. 105-111.

MACHADO, A. C.; ALMEIDA, M. A. Parceria no contexto escolar: uma experiência de ensino colaborativo para educação inclusiva. *Rev.Psicopedagogia*. 2010

PUGACH, M. C., & JOHNSON, L. J. (1989). The Challenge of Implementing Collaboration Between general and special education. *Exceptional Children*, 1999, 56, No.3, 232-235.

WALTHER-THOMAS, C., KORINEK, L. & MCLAUGHLIN, V. L. Collaboration to support student? success. *Focus on Exceptional Children*, 32, nº3, pp. 1-18.

WEISS, M. & LLOYD, J. Conditions for co-teaching: lessons from a case study. *Teacher Education and Special Education*, 2003, 26, nº1, pp. 27-41

WOOD, M. (1998). Whose job is it anyway? Educational roles in inclusion. *Exceptional Children*, 64, No. 2, 181-195.

Outras referências bibliográficas disponibilizadas em bibliotecas eletrônicas.

REQUERIMENTOS INFORMÁTICOS: (exemplo: computador com internet)

Computador com internet para acesso às aulas.

REQUISITOS E DOCUMENTO NECESSÁRIOS PARA CANDIDATURA:

- Formulário de candidatura da AUGM
- Comprovante de matrícula em programa de pós-graduação
- Histórico escolar do curso atual
- Passaporte (página com foto) ou DNI
- Currículo
- Carta de anuência do escritório de Relações internacionais
- Conhecimentos de língua portuguesa
- Outros documentos poderão ser solicitados após a seleção

REQUISITOS E DOCUMENTOS APÓS A SELEÇÃO (documentos e procedimentos que o estudante deverá realizar no caso de ser aceito junto ao programa)

Preenchimento de ficha como aluno especial